

ALADI/SEC/di 2125.2
8 de fevereiro de 2008

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-DEZEMBRO 2006-2007

Em 2007 o comércio exterior do Brasil caracterizou-se pelo crescimento significativo das importações (32%) e pelo crescimento menor, embora também importante, das exportações (16,6%), com relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o superavit comercial diminuiu passando de 46.457 para 40.028 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

O incremento das vendas deveu-se tanto a um aumento de preços (10,3%) como de quantidades (5,8%). O crescimento da exportação se estendeu a todas as categorias de bens: produtos básicos (27,6%), semimanufaturados (11,2%) e manufaturados (11,4%)¹.

O significativo incremento das importações se produz em um contexto de reponte do crescimento do produto (5,3% nos primeiros nove meses de 2007) e de deterioração da taxa de câmbio real (-7,8%). A expansão das compras também se estendeu a todas as categorias: bens de capital (32,2%); bens de consumo (33,5%); combustíveis e lubrificantes (31,5%); e matérias-primas e produtos intermediários (30,7%)¹.

Com os países-membros da ALADI, o comércio do Brasil continuou um padrão similar ao global: as importações aumentaram significativamente (26,4%) e as exportações mais moderadamente (15,7%). Como resultado de um incremento absoluto um pouco maior no caso das vendas, o superavit comercial intra-regional aumentou levemente: passando de 15.214 para 15.845 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

O comportamento das exportações para a região foi heterogêneo. Por um lado, diminuíram as vendas destinadas a Cuba (-5,8%), ao Equador (-24,6%) e ao México (-4,4%), as restantes se expandiram. Dentre esses destinos destacaram-se pela sua incidência a Argentina (22,8%)e, em menor medida, a Venezuela (32,5%) (Quadro 2).

¹ Balança Comercial Brasileira: Janeiro-dezembro 2007. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

As importações intra-regionais tiveram uma expansão bastante generalizada, com exceção da Venezuela (-41,5%) e do Equador (-0,4%). Destacam por sua incidência no incremento global as compras originárias da Argentina (29,3%) e, em menor medida, do México (51%) e do Chile (21,5%) (Quadro 2).

O intercâmbio com o Resto do Mundo caracterizou-se por um crescimento mais forte das importações (33,3%) que das exportações (16,8%). Como resultado, o superavit comercial extra-regional diminuiu, passando de 31.243 para 24.183 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, observa-se um incremento generalizado, embora a ritmo variado. Aumentaram levemente as vendas para o Canadá (3,6%) e para os Estados Unidos (2,2%); moderadamente para o Japão (11%) e Outras Áreas (12%)²; e significativamente para a União Européia (31,1%), China (28,1%) e as Economias de Recente Industrialização (20,3%) (Quadros 3 e 4).

Nas importações extra-regionais observa-se um incremento significativo de forma generalizada, China (52,7%), Canadá (43,1%), Outras áreas (38,4%)³, União Européia (32,4%), Estados Unidos (27,5%), Japão (20,1%) e as Economias de Recente Industrialização (19,9%) (Quadros 3 e 4).

Quanto aos saldos comerciais, a redução do superavit global deveu-se à diminuição do saldo positivo com os Estados Unidos e o Canadá, a reversão dos superavit em déficit com o Japão e a China, e o incremento do deficit com as Economias de Recente Industrialização. Em sentido contrário, foi registrado somente o aumento do saldo positivo com a União Européia.

² Antilhas Holandesas e Santa Lúcia explicam 44% do incremento das vendas a este agregado.

³ Por sua contribuição para o aumento deste grupo destacam-se as compras na Índia (46,9%), Líbia (245%), Nigéria (34,6%), Rússia (81,4%) e Suíça (66,4%).

TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-dezembro 2006-2007

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janerio-dezembro 2007					
Argentina	14 416 946	39,6	10 409 997	50,6	4.006.949
Bolívia	850 713	2,3	1 601 146	7,8	-750.433
Chile	4 264 400	11,7	3 482 694	16,9	781.706
Colômbia	2 338 669	6,4	426 760	2,1	1.911.909
Cuba	323 851	0,9	88 790	0,4	235.061
Equador	661 724	1,8	30 279	0,1	631.445
México	4 260 441	11,7	1 979 134	9,6	2.281.307
Paraguai	1 648 191	4,5	434 039	2,1	1.214.152
Peru	1 648 704	4,5	995 900	4,8	652.804
Uruguai	1 288 440	3,5	786 202	3,8	502.238
Venezuela	4 723 940	13,0	345 924	1,7	4.378.016
TOTAL ALADI	36 426 019	100,0	20 580 865	100,0	15.845.154
RESTO DO MUNDO	124 223 054		100 040 013		24.183.041
TOTAL GLOBAL	160 649 073		120 620 878		40.028.195
Janerio-dezembro 2006					
Argentina	11 739 592	37,3	8 053 263	49,5	3.686.329
Bolívia	701 602	2,2	1 448 228	8,9	-746.626
Chile	3 913 549	12,4	2 866 267	17,6	1.047.282
Colômbia	2 139 883	6,8	247 903	1,5	1.891.980
Cuba	343 825	1,1	31 595	0,2	312.230
Equador	877 498	2,8	30 393	0,2	847.105
México	4 458 202	14,2	1 310 320	8,0	3.147.882
Paraguai	1 233 639	3,9	295 899	1,8	937.740
Peru	1 509 564	4,8	788 171	4,8	721.393
Uruguai	1 012 598	3,2	618 225	3,8	394.373
Venezuela	3 565 424	11,3	591 553	3,6	2.973.871
TOTAL ALADI	31 495 376	100,0	16 281 817	100,0	15.213.559
RESTO DO MUNDO	106 312 094		75 069 024		31.243.070
TOTAL GLOBAL	137 807 470		91 350 841		46.456.629

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janerio-dezembro 2006-2007

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIAÇÃO 2006-2007		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
Argentina	2 677 354	22,8	1,9
Bolívia	149 111	21,3	0,1
Chile	350 851	9,0	0,3
Colômbia	198 786	9,3	0,1
Cuba	- 19 974	-5,8	0,0
Equador	- 215 774	-24,6	-0,2
México	- 197 761	-4,4	-0,1
Paraguai	414 552	33,6	0,3
Peru	139 140	9,2	0,1
Uruguai	275 842	27,2	0,2
Venezuela	1 158 516	32,5	0,8
TOTAL ALADI	4 930 643	15,7	3,6
RESTO DO MUNDO	17 910 960	16,8	13,0
TOTAL GLOBAL	22 841 603	16,6	16,6
<u>Importação</u>			
Argentina	2 356 734	29,3	2,6
Bolívia	152 918	10,6	0,2
Chile	616 427	21,5	0,7
Colômbia	178 857	72,1	0,2
Cuba	57 195	181,0	0,1
Equador	- 114	-0,4	0,0
México	668 814	51,0	0,7
Paraguai	138 140	46,7	0,2
Peru	207 729	26,4	0,2
Uruguai	167 977	27,2	0,2
Venezuela	- 245 629	-41,5	-0,3
TOTAL ALADI	4 299 048	26,4	4,7
RESTO DO MUNDO	24 970 989	33,3	27,3
TOTAL GLOBAL	29 270 037	32,0	32,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-dezembro 2006-2007
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janerio-dezembro 2007					
ALADI	36 426 019	22,7	20 580 865	17,1	15 845 154
Canadá	2 361 716	1,5	1 708 425	1,4	653 291
Estados Unidos	25 313 586	15,8	18 887 133	15,7	6 426 453
União Européia	39 912 156	24,8	26 640 400	22,1	13 271 756
Japão	4 321 335	2,7	4 609 583	3,8	- 288 248
China (1)	12 084 422	7,5	13 216 950	11,0	-1 132 528
E. R. I. (2)	6 976 972	4,3	10 400 352	8,6	-3 423 380
OUTRAS ÁREAS	33 252 867	20,7	24 577 170	20,4	8 675 697
TOTAL GLOBAL	160 649 073	100,0	120 620 878	100,0	40 028 195
Janerio-dezembro 2006					
ALADI	31 495 376	22,9	16 281 817	17,8	15 213 559
Canadá	2 280 741	1,7	1 194 018	1,3	
Estados Unidos	24 773 082	18,0	14 816 785	16,2	9 956 297
União Européia	30 439 639	22,1	20 127 920	22,0	10 311 719
Japão	3 894 521	2,8	3 839 633	4,2	54 888
China (1)	9 434 307	6,8	8 654 527	9,5	779 780
E. R. I. (2)	5 800 780	4,2	8 674 438	9,5	-2 873 658
OUTRAS ÁREAS	29 689 024	21,5	17 761 703	19,4	11 927 321
TOTAL GLOBAL	137 807 470	100,0	91 350 841	100,0	46 456 629

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-dezembro 2006-2007

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2006-2007		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<u>Exportação</u>			
ALADI	4 930 643	15,7	3,6
Canadá	80 975	3,6	0,1
Estados Unidos	540 504	2,2	0,4
União Européia	9 472 517	31,1	6,9
Japão	426 814	11,0	0,3
China (2)	2 650 115	28,1	1,9
E. R. I. (3)	1 176 192	20,3	0,9
OUTRAS ÁREAS	3 563 843	12,0	2,6
TOTAL GLOBAL	22 841 603	16,6	16,6
<u>Importação</u>			
ALADI	4 299 048	26,4	4,7
Canadá			
Estados Unidos	4 070 348	27,5	4,5
União Européia	6 512 480	32,4	7,1
Japão	769 950	20,1	0,8
China (2)	4 562 423	52,7	5,0
E. R. I. (3)	1 725 914	19,9	1,9
OUTRAS ÁREAS	6 815 467	38,4	7,5
TOTAL GLOBAL	29 270 037	32,0	32,0

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan